TEMPO

25/05
Max: 23 °C
Min: 13 °C
Sol com aumento de nuvens ao longo do dia. À noite pancadas de chuva.

26/05
Max: 17 °C
Min: 13 °C
Sol e muitas nuvens durante o dia. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

**Telefone mudo**

Linhas fixas do jornal estão sem funcionar devido a retirada de cabos pela operadora Oi. Contato deve ser feito pelo (22) 9 9202 9515

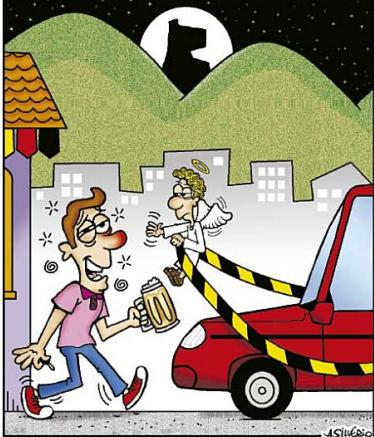
25 A 27 DE MAIO DE 2024
NOVA FRIBURGO-RJ | ANO 79 | Nº 11.056 | R$ 3,00
Diretora: Adriana Ventura
Américo Ventura Filho (1907-1973)
Laercio Rangel Ventura (1930-2013)
www.avozdaserra.com.br

# A VOZ DA SERRA

DIVULGAÇÃO

## Raul Sertã
# RAIO X DO CAOS

## Ministério Público cobra ações

A VOZ DA SERRA teve acesso com exclusividade a um relatório sobre vistorias realizadas no hospital. Documento revelou inúmeras e graves irregularidades PÁGINA 3

## 25 de maio - Dia da Indústria

DIVULGAÇÃO

Cerimônia na Firjan reuniu autoridades e apresentou propostas para a nova política do setor PÁGINA 7

## Jogos Florais

Tradicional evento reúne trovadores de todo o país neste fim de semana com poesia e várias atividades PÁGINA 12

## Covid

Quase 95% se vacinaram contra a doença, diz o IBGE PÁGINA 8

***Não dá mais para ignorar o que vem sendo afirmado pela comunidade científica de todo o mundo. Portanto, a questão climática exige conscientização e medidas urgentes de todos nós.***

Entrevista
## Defesa Civil

ARQUIVO AVS

Secretário Evi Gomes fala de prevenção a desastres PÁG. 5

## GP das Montanhas

Evento ciclístico será realizado neste domingo pela manhã, na RJ-116 PÁGINA 11

## Trânsito

Rua General Osório tem mão dupla em um trecho neste fim de semana devido a Festa da Cerveja, na Praça do Suspiro

# Há 50 anos

Edição de 25 e 26 de maio de 1974

Pesquisado por Thiago Lima

Servidores da Prefeitura: FOME!

Funcionários do quadro efetivo da prefeitura ainda sem salários de abril. Servidores em desespero apelam para o prefeito Amâncio Azevedo. Revolta é geral.

A VOZ DA SERRA

Monstro ou débil mental?

COUNTRY INAUGURA QUADRA

Padilha libera Gliosci

PÍLULAS

HORAS DE DESESPERO

Friburgo Diesel: Casa nova

HANS, o lavrador

# Servidores da prefeitura: Fome!

## MANCHETES

**Servidores da prefeitura: Fome!** — 176 funcionários do quadro efetivo da prefeitura ainda sem os salários de abril. Servidores em desespero apelam para o prefeito Amâncio Azevedo. A revolta é geral.

**Monstro ou débil mental?** — Persiste o mistério. Rui Soares de Lima, que, na semana passada dividiu a carga de seu revólver para tirar a vida de José Raminelli, de 67 anos, com três tiros, e Otávio Raposo, 73 anos, também com três tiros, confessou o crime, mas não informou o motivo.

**Padilha libera Gliosci** — O governador Raymundo Padilha liberou seu chefe de gabinete civil, Mário Gliosci, empossando como novo chefe do gabinete civil, o sr. Ivan Bezerra.

**Country inaugura quadra** — Confirmado para 8 de junho a inauguração das modernas quadras de tênis no Nova Friburgo Country Clube. Nos dias 8 e 9 serão realizadas várias disputas para marcar a inauguração.

**Friburgo Diesel: casa nova** — Concessionária da Mercedes-Benz, a Friburgo Diesel, inaugurou suas novas instalações, na Avenida Hans Geiser, 186.

**Hans, o lavrador** — Ponto alto nas exposições do sesquicentenário da colonização alemã, Hans Etz, inaugurou no último dia 14, a exposição de seus trabalhos (50 telas). Já chega perto de dois mil o número de pessoas que compareceram à exposição de Hans Etz, que se prolongará até o próximo dia 31.

## PÍLULAS

› O mês de maio, definitivamente, não foi um bom mês para Nova Friburgo. Para culminar com a série de notícias ruins, o Prefeito-Moisés fez anunciar que não deixará o poder e irá cumprir o seu mandato até o fim. O povo friburguense que, por algum tempo, acreditou que o prefeito iria renunciar, teve sua esperança cortada e, para tristeza de todos, vai ter que aguentar o homem ainda por mais três anos. A repercussão da "grande" administração já se faz notar até em para-choques de caminhões; um deles traz a seguinte inscrição: "Visite Friburgo antes que acabe!"...

› As "obras" continuam, as grandes obras de uma administração onde até um espirro do prefeito vira notícia, pois não deve ser nada fácil tirar alguma coisa do nada, e a falta de assunto nos jornais oficiais e oficiosos é tão sintomática, aqueles assuntos que envolvam de uma forma ou de outra a administração, que os responsáveis têm que realçar até despachos rotineiros.

› É assim mesmo, quando você não tem nada a dizer, como é o caso do Moisés Caboclo, procura dizer da maneira mais complicada possível. É uma forma de compensação psicológica do vazio, o vazio do "governo do povo"... O povo que esperava tanto o dia do "Não fico" do prefeito Amâncio Azevedo.

## SOCIAIS

**A VOZ DA SERRA registra os aniversários de:** Laiz Aor dos Santos e Marcelo Braune (27); Gustavo José Couto (29); Alfredo Noel Filho e Gustavo Castro Rabello (30); Antonio Valente (31); Zuenir Carlos Ventura, Armando Gardon, e Gilberto Paulo de Souza (1º junho).

# Sociais

## Presença friburguense

A representação regional da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) no Centro-Norte fluminense também esteve presente no evento comemorativo pelo Dia da Indústria, na última quinta-feira, 23, na sede da Firjan, no Rio, junto a inúmeras autoridades, como destaca reportagem na página 7 desta edição. Aí na foto, o conselheiro emérito da Firjan Centro-Norte, o empresário Dalton Carestiato, junto a sua filha e atual presidente da representação regional, Márcia Carestiato, e a diretora de A VOZ DA SERRA, Adriana Ventura, integrante do conselho da Firjan regional, representando o Sindicato das Indústrias Gráficas da região Centro-Norte.

## Parabéns para o Marcelo Braune

Nesta segunda-feira, 27, é aniversário do conhecido tabelião Marcelo Braune, que ao longo dos anos, cultivou inúmeras amizades na cidade com sua simpatia, dedicação e profissionalismo. O aniversariante sempre foi um entusiasta de Nova Friburgo e merece todo o reconhecimento. Nesta ocasião especial, nos juntamos aos familiares do Marcelo Braune para desejá-lo muita saúde, força e paz!

## Dr. Gustavo Ventura aniversariando

Parabéns com votos de saúde e paz para o renomado cirurgião cardíaco Gustavo Ventura Couto, que troca de idade na próxima quarta-feira, 29. O dr. Gustavo se destaca pelo bom trato com os pacientes, dedicação e profissionalismo e, por isso, merece toda a admiração. Nossa equipe se junta aos familiares do aniversariante e a sua legião de amigos para desejar os votos sinceros de saúde, felicidades e sucesso.

## Vivas para a Lívia

A próxima quinta-feira, 30, será um dia de muita alegria e congraçamento em família para a Lívia Maira Lobosco, que estreia idade nova nesta data. A aniversariante é intérprete de libras, a Língua Brasileira de Sinais, e é super querida em seu meio profissional. Filha do casal Neyde e Fernando Lobosco, a Lívia, vai receber todo o carinho merecido da filha Rafaella e das irmãs Flávia e Fernanda. A querida Lívia, parabéns com votos de mil e uma felicidades...

A VOZ DA SERRA
O Diário de Nova Friburgo
www.avozdaserra.com.br
jornal@avozdaserra.com.br - anuncio@avozdaserra.com.br - comercial@avozdaserra.com.br
O Jornal de maior circulação no município - Fundado em 07/04/1945
Propriedade da Editora Nova Friburgo Ltda. CNPJ (MF) nº 28.600.377/0001-09 Reg. no I.N.P.I nº 81.0659999.
Patronos: Américo Ventura Filho - Laercio Rangel Ventura
Diretora: Adriana Ventura - Jornalista responsável: Ana Borges (MTb - RJ 4712)
Declarado Órgão Oficial dos seguintes Municípios: Bom Jardim/Cachoeiras de Macacu/Cantagalo/Carmo/Cordeiro/Duas Barras/Nova Friburgo/Santa Maria Madalena/São Sebastião do Alto/Sumidouro/Trajano de Morais.





| | |
|---|---|
| Exemplar avulso de 3ª à 6ª | R$ 2,50 |
| Exemplar avulso sábado | R$ 3,00 |
| Número atrasado | R$ 3,50 |

| ASSINATURAS | |
|---|---|
| Trimestral | R$ 114,00 |
| Semestral | R$ 228,00 |
| Anual | R$ 456,00 |

FILIADO A ABRADJORI
ABRARJ

TRÁFEGO PUBLICIDADE E MARKETING LTDA
RIO DE JANEIRO / RJ. - Avenida Rio Branco, 185 – grupo 1.813 – Centro - CEP 20040-902 – Rio de Janeiro / RJ. - PABX (21) 2532-1329 – Fax (21) 2544-0964

Administração e Redação: Av. Conselheiro Julius Arp, 80, Bloco 10, Lojas 108 e 110 - Centro - Telefones.: (22) 2522-2035/2523-7912. CEP: 28623-000 - Oficina: Av. Conselheiro Julius Arp, 80 - Bloco 12 - 116 E - Centro - Nova Friburgo - RJ.

## HOSPITAL RAUL SERTÃ

# Operação Raio X do Ministério Público do Trabalho revela série de irregularidades

Em 20 de fevereiro deste ano, auditores fiscais da Gerência do Trabalho de Nova Friburgo (do Ministério do Trabalho e Emprego), realizaram fiscalização no Hospital Municipal Raul Sertã, no âmbito da Operação Raio X, atendendo uma ordem de serviço específica do Projeto de Prevenção de Acidentes e Doenças do Trabalho.

A ação foi desenvolvida pela equipe de auditores fiscais Andrea Guarino Werneck, Aurimar Mendonça de Oliveira, Geovania Teixeira Cardinot Motroni e Julio Cesar Borges. As vistorias, nos mais diversos locais de trabalho e áreas de serviços inerentes à atividade hospitalar, foram acompanhadas por dois empregados concursados, vinculados à área de Administração Hospitalar, Ronan Muzi da Costa, e à área de Segurança e Saúde do Trabalho, Viviane Navega, presentes em todos os momentos da ação fiscal.

Nos atos da fiscalização, a organização foi devidamente notificada a apresentar documentos comprobatórios do cumprimento de itens referentes às Normas Regulamentadoras (NR) pertinentes às atividades desenvolvidas e inerentes às especificidades dos ambientes de trabalho. A fiscalização permaneceu em andamento, com diversas notificações formais e expressas e farta análise de documentos.

Além da ação voltada aos trabalhadores do órgão público, também foram fiscalizadas diversas empresas como prestadoras de serviços hospitalares, cedentes de estagiários, contratadas em obras internas e manutenção geral, naquilo que era pertinente ao ambiente de trabalho compartilhado e sob gestão do município de Nova Friburgo.

DIVULGAÇÃO

QUADRO CTI

BANHEIRO RAIO X

BANHEIRO HEMOCENTRO

CORREDOR RAIO X

TETO RAIO X

PRÓXIMA ENTRADA CTI

*A VOZ DA SERRA teve acesso com exclusividade ao relatório que expõe falhas graves que comprometem o atendimento*

### IRREGULARIDADES

#### Raio X

Na área administrativa, a auditoria constatou a falta de gestão profissional e continuada, quanto aos problemas, que são inúmeros, desde o atendimento aos ofícios que são encaminhados pelos responsáveis por setores à administração, até o não atendimento das solicitações e exigências descritas nas atas da Cipa. Como, por exemplo, os diversos ofícios encaminhados do setor de Raio X para a direção do Hospital Raul Sertã, sem que os mesmos tenham sido atendidos: em um deles cita as paredes com infiltrações, mofo e emboço solto; em outro, denunciam a utilização da sala da administração como depósito dos produtos químicos para a revelação, produtos estes que estavam armazenados dentro de caixas pelo chão.

Neste mesmo setor, as vistorias e entrevistas realizadas, seja com os trabalhadores ou com os responsáveis, bem como farta análise dos documentos pertinentes à radiologia, confirmaram que o órgão não cumpre os mais diversos itens relativos às obrigações atinentes à atividade, demonstrando que a gestão de riscos ocupacionais também é relegada a segundo plano, pela administração pública.

Também foram confirmadas a não realização da monitoração individual e de áreas. Alguns equipamentos de proteção individual (EPIs) apresentavam-se desgastados e com indícios de escorrimento da camada plumbífera, em aventais de proteção. O supervisor de radioproteção afirmou que realiza a verificação de eficácia dos EPIs, anualmente, mas não acompanha o descarte dos equipamentos que se tornem inservíveis, a partir da análise. Importante ressaltar que o estabelecimento não possuía responsável técnico nomeado.

#### Câmara escura

"Existe instalado um exaustor dentro da câmara escura e foi solicitado o nome da empresa que realizou a instalação e o Laudo de Adequação para saber se o exaustor atende o que preconiza a NR-32 e se o local instalado foi adequado. A organização não apresentou nenhum documento e nem soube informar qual a empresa que o instalou. Informações colhidas, no curso da inspeção fiscal, indicam que foi uma empresa terceirizada que instalou. O sistema de exaustor é necessário e obrigatório, pois os gases provenientes dos químicos são tóxicos. A auditoria constatou que dentro das câmaras escuras é muito quente, reclamações também passadas pelos trabalhadores, que muitas das vezes adentram na câmara sem o jaleco e sem a máscara devido ao calor dentro da sala. Informações dão conta que a temperatura ideal deve estar em torno de 18°C a 24°C, com umidade relativa do ar de 40% a 60%. A revelação para filmes de Raios-X é mais eficiente quando usadas dentro de um limite de temperatura (ideal 21ºC). Foi identificado que a porta para a câmara escura foi trocada, por não apresentar condições de vedação. A porta que foi colocada não se encontra em boas condições."

Entre outras questões básicas ignoradas foram identificadas como pontos de energia elétrica sem os espelhos pondo em risco de choque os trabalhadores do setor; mobiliário sucateado; como o sistema de drenagem dos tanques é feito de modo improvisado, por vezes ocorre entupimento, inundando a câmara escura — e neste caso, tampos dos ralos são tirados para dar mais vazão.

#### Obras e riscos para os trabalhadores

O hospital passa por obras de manutenção de alguns locais, como o de repouso de trabalhadores e enfermarias. Tais serviços estão sob encargo de empresa cujo contrato foi firmado diretamente com o município de Nova Friburgo. No momento da ação fiscal, as obras estavam ocorrendo em enfermarias da área denominada Clínica Médica e o ambiente de trabalho apresentava diversas irregularidades, cujos autos de infração já foram lavrados, tais como:

*Não isolamento de área das obras, acarretando dispersão de poeiras para o ambiente hospitalar, em pleno funcionamento no entorno das obras, bem como acesso irrestrito dos trabalhadores aos ambientes com risco biológico;

*Ausência de cumprimento de itens básicos da NR 18 por parte da empresa terceira, como local para refeição, vestiário, etc.

Nos locais de construção, da futura cozinha e refeitório também foram verificadas diversas irregularidades:

*Não isolamento de área das obras, acarretando dispersão de poeiras para o ambiente hospitalar; próximo ao atual refeitório, em pleno funcionamento no entorno das obras, bem como acesso irrestrito dos trabalhadores, aos ambientes com risco biológico;

*Ausência de cumprimento de itens básicos da NR 18, por parte da empresa terceirizada, como local para refeição, vestiário, instalações sanitárias e não fornecimento do inventário de riscos.

A sala das nutricionistas apresenta paredes com infiltração e o forro do teto apresenta cupim; mobiliário inadequado (cadeiras com estofado rasgado e espuma aparente); e janela cujo vidro quebrado foi substituído por madeira.

Já na sala de descanso da Clínica Médica, a parede com revestimento de azulejos tem parte com reboco aparente; cortina improvisada com pedaços de tecido TNT; móveis com ferrugem; cama beliche com estrutura quebrada, com "emendas" de pedaço de madeira; teto com infiltração; não há armário para pertences pessoais, bolsas com as roupas e objetos pessoais ficam empilhadas no chão.

O posto de enfermagem da Clínica Médica apresenta mobiliário em ferro com pontos de ferrugem; chão de piso vinílico com vários pontos deteriorados, onde aparece o contrapiso; móveis em péssimo estado de conservação; esquadria da janela sem acabamento, com partes de reboco aparente; e fiação aparente.

#### Mobiliários

A auditoria constatou que a maior parte do mobiliário disponível está sucateado. Em todos os setores fiscalizados foram encontrados móveis velhos, quebrados, inadequados para o ambiente hospitalar e irregulares, quanto a sua ergonomia.

Em vários postos de trabalho foram encontrados cadeiras e bancos sem regulagem que permitissem adaptá-los às características dos diversos trabalhadores. Além disso, foram encontradas algumas cadeiras e bancos de plástico, ou dobráveis, inadequados ao trabalho.

Como o hospital não disponibiliza lençóis, cobertores e travesseiros, nem se responsabiliza pela higienização desses itens, os trabalhadores são levados a trazê-los de casa, o que também aumenta o risco de contaminação. E, uma vez que a organização não mantém armários para os trabalhadores, essas roupas de cama ficam guardadas em grandes bolsas que, por sua vez, ficam empilhadas no chão dos locais destinados a guarda dos pertences ou de descanso dos empregados.

#### Gestão de pessoal

Visando pôr fim às diversas irregularidades, e para o bem da comunidade de trabalhadores do Hospital Municipal Raul Sertã, foi concedido prazo ao Município de Nova Friburgo/Fundação Municipal de Saúde de Nova Friburgo para que procedesse com a regularização de diversas obrigações trabalhistas e de Saúde e Segurança do Trabalho, que vinham sendo infringidas por mais de uma década.

O relatório final da operação, com fotos de todos os setores fiscalizados, foi entregue pelos auditores fiscais do trabalho aos órgãos interessados, Ministério Público do Trabalho, Justiça do Trabalho e Ministério Público Estadual, onde são descritas as mais diversas irregularidades verificadas, com farto aporte documental e fotográfico, além dos autos de infração lavrados, motivados pelo descumprimento da Legislação Trabalhista e das Normas de Segurança do Trabalho.

Visando pôr fim às diversas irregularidades, e para o bem da comunidade de trabalhadores do Hospital Raul Sertã, foi concedido prazo ao município de Nova Friburgo para que procedesse com a regularização de diversas obrigações trabalhistas e de Saúde e Segurança do Trabalho, que vinham sendo infringidas por mais de uma década, então, através de Ação Civil Pública (ACP) tendo como autor o Ministério Público do Trabalho, tendo como réus a Prefeitura e a Fundação Municipal de Saúde. Foram determinados prazos para que a administração pública cumprisse as obrigações, sob pena de punição pecuniária. A Prefeitura de Nova Friburgo tinha até esta sexta-feira, 24, para responder aos questionamentos, mas até o fechamento desta edição, não obtivemos essa confirmação.

#### Por fim...

Na semana passada, o prefeito Johnny Maycon postou vídeo no instagram sobre visita que fez ao Hospital Raul Sertã, "para acompanhar o fluxo de atendimento, ouvir as pessoas e averiguar o abastecimento dos elementos essenciais de assistência aos pacientes". Na postagem, ele enfatizou que a escala de atendimento de urgência estava completa, com 12 médicos de plantão. "Conversamos com inúmeros pacientes e seus familiares, a fim de ter um feedback de como está sendo o atendimento, ouvindo elogios e críticas. Também dialogamos com os nossos servidores, agradecendo-os por todo empenho e dedicação", enfatizou o prefeito.

# Sesc inaugura o espaço + Educação

*Dentre as atividades que serão oferecidas gratuitamente está o pré-vestibular, núcleo de arte, ciência e tecnologia, entre outras*

O Sesc Rio inaugurou, na última quinta-feira, 23, em sua unidade de Nova Friburgo (Avenida Presidente Costa e Silva, 231), o espaço Sesc+ Educação, primeiro complexo da instituição no estado que reúne projetos de educação, entre eles, o pré-vestibular, os cursos de imersão em inglês e espanhol, e o Sesc+ Infância. O novo espaço vai oferecer ainda atividades regulares gratuitas ao público em geral, democratizando o acesso a uma educação mais inclusiva, diversa e inovadora.

HÉLIO MELLO / SESC-RJ

O complexo educacional ocupa uma área de dois mil metros quadrados no Sesc Nova Friburgo. Possui dois andares e agrupa salas de aulas para o pré-vestibular social, salas multiuso para projetos transdisciplinares e de corpo e movimento, área de convivência e o Espaço ACT (Arte, Ciência e Tecnologia). A nova unidade tem ainda um espaço para ações de educação ambiental e sustentabilidade, biblioteca, salas para cursos e oficinas de idiomas, um laboratório de física, química e biologia, além de um anexo exclusivo para atividades do Sesc+ Infância e atividades formativas para professores.

Com uma equipe de 20 profissionais, o Sesc+ Educação funcionará de segunda a sexta-feira, das 8h às 21h. O espaço vai atender cerca de 600 estudantes, entre crianças e jovens e suas famílias nos projetos sistemáticos (pré-vestibular, Sesc+ Infância e cursos de idiomas). A expectativa, contudo, é de que 12 mil pessoas, em média, circulem, mensalmente, no local, visitando exposições e participando da programação.

Para Alexandre Couto, gerente do Sesc Nova Friburgo, o centro será referência nacional em educação integral. "Teremos uma variedade de metodologias e formatos, desde aulas, oficinas de impressão 3D, experimentos científicos, ações de educação ambiental e sustentabilidade, até palestras inspiradoras, garantindo que cada pessoa encontre uma forma de se envolver com o conhecimento, em um lugar onde a convivência intergeracional seja também uma oportunidade para trocas de experiências", acrescenta o gerente.

### EXPOSIÇÕES ABREM A PROGRAMAÇÃO

O espaço iniciou suas atividades com duas exposições. Na mostra "O Mundo dos Jogos" é apresentada a história dos jogos ao longo do tempo e um grande acervo de jogos antigos, de estratégia, de tabuleiro e digitais. Já em a "Roda de Invenções", um espaço inclusivo e acessível foi criado, permitindo que pessoas de todas as idades e modos de perceber o mundo explorem materiais, histórias e fenômenos científicos em atividades lúdicas e criativas.

# Finep Day acontece nesta segunda no Country Clube

*Evento tem o intuito de estreitar relações com o ambiente de pesquisa e desenvolvimento nacional*

HENRIQUE PINHEIRO

Nesta segunda-feira, 27, acontece o Finep Day, que irá apresentar aos empresários de Nova Friburgo, opções de financiamento e investimentos em projetos. O evento faz parte da série de encontros da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) pelo Brasil no intuito de estreitar relações com o ambiente de pesquisa e desenvolvimento nacional.

Assim, o Finep Day busca aproximar empresas, startups e ICTs dos editais de financiamento da financiadora, como o Finep Mais Inovação, além de outras oportunidades para empresas de todos os portes.

O evento será realizado no teatro do Nova Friburgo Country Clube, das 14h às 17h. O evento será presencial e terá vagas limitadas. Para se inscrever, envie um email para: finepdayfriburgo@gmail.com

# Quase 90% dos fluminenses pretendem comprar produtos do Sul, diz pesquisa

*Ainda segundo o levantamento da Asserj, 87,5% dos entrevistados não estão estocando arroz*

O imenso drama que a população do estado do Rio Grande do Sul vem enfrentando com as recentes enchentes mobiliza todos os brasileiros. Inicialmente, milhares de doações de roupas e alimentos foram feitas. Em seguida, centenas de pessoas enfrentaram os alagamentos para trabalhar como voluntários.

Agora, um movimento vem ganhando força: o apoio da população para a compra de produtos produzidos pelos gaúchos. Uma pesquisa realizada pela Associação de Supermercado do Estado do Rio de Janeiro (Asserj), traçou um perfil do comportamento dos consumidores fluminenses, quanto à iniciativa de comprar itens fabricados no Sul.

Segundo o levantamento, 88,1% dos consumidores pretendem comprar produtos gaúchos nos supermercados. Outros 62,6% já estão comprando itens produzidos na região, com o objetivo de apoiar os negócios duramente afetados pelas chuvas fortes.

Para o primeiro vice-presidente da Associação das Américas de Supermercados e presidente da Asserj, Fábio Queiróz, os consumidores estão empenhados em apoiar o Rio Grande do Sul. "O levantamento revelou que para 88% dos cariocas, a identificação dos produtos de origem gaúcha nas gôndolas poderia incentivar a compra desses itens. Já verificamos que diversos associados, ou seja, supermercadistas, estão realizando essa iniciativa. É uma forma generosa, eficaz e inteligente de contribuir com o povo do Sul, tão duramente afetado pelas fortes chuvas", destaca o executivo.

### CONSUMO CONSCIENTE DE ARROZ

Apesar do Rio Grande do Sul ser responsável por boa parte do arroz produzido no Brasil, e já terem colhido 83% da safra deste ano, eles ainda podem enfrentar alguma dificuldade para escoar, com velocidade, a sua produção em decorrência de vias e estradas danificadas. Diversas iniciativas foram tomadas, como, por exemplo, zerar impostos para importação de três tipos de arroz até o fim do ano.

Porém, se não houver uma conscientização da população, os supermercadistas podem enfrentar dificuldade para repor rapidamente o produto nas prateleiras. O estudo da ASSERJ mostra que 87,5% dos cariocas não estão armazenando arroz em excesso em suas residências e apenas 12,5% revelaram ter feito.

A pesquisa também indagou os cariocas sobre as consequências de estocar arroz, que vão desde a impossibilidade dos menos favorecidos economicamente de comprar o produto, até o aumento nos preços. A boa notícia é que 66,5% dos entrevistados revelaram ter essa consciência e apenas 33,5% informaram desconhecimento.

Segundo Queiróz, os números comprovam a importância de ter tratado do tema com seriedade e transparência, desde o início. "Fomos a primeira associação a alertar sobre a probabilidade de o problema ocorrer. Nosso intuito foi alertar e conscientizar a população para não fazer estoques desnecessários que impulsionam a injustiça social e o aumento de preço", ressalta.

Por fim, outros 58,1% dos entrevistados demonstraram saber que, nesse momento, ao substituir o arroz por outros alimentos, está ajudando a equilibrar o valor e a oferta do produto no mercado. A sondagem ocorreu entre os últimos dias 20 e 21 e contou com a participação de 487 consumidores.

# Desastres ambientais anunciados

## *O aumento dramático na intensidade e frequência dos eventos climáticos extremos*

Ana Borges
ana.borges@avozdaserra.com.br

Apesar de ser um dos maiores desastres ambientais da história do Rio Grande do Sul, as enchentes que assolam a região desde o dia 29 de abril, não representam um caso isolado. Em 2023, o Brasil registrou recorde de desastres naturais, de acordo com o Cemaden (Centro Nacional de Desastres Naturais), vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia. Neste período, foram registradas 1.161 ocorrências, sendo que este número considera os desastres hidrológicos, como transbordamento de rios, e os desastres geológicos, que representam os deslizamentos de terra.

Para Paulo Artaxo, professor titular e chefe do Departamento de Física Aplicada do Instituto de Física da USP e membro do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), o aumento da ocorrência de tragédias ambientais possui relação direta com as mudanças climáticas.

"O que está acontecendo, não só no Rio Grande do Sul, mas no planeta todo, é o aumento dramático na intensidade e frequência dos eventos climáticos extremos. Todos esses efeitos foram previstos pela ciência e todos eles estão associados à aceleração das mudanças climáticas globais", afirmou o professor.

Segundo as previsões meteorológicas, já no início deste ano, o quadro tende a piorar em todo o país. Dados da Organização Meteorológica Mundial (OMM) destacaram que durante todo o verão, as temperaturas seriam até 1,5º C acima da média para várias regiões. Em termos de chuva, assinalou tendência de volumes acima da média e eventos de maior intensidade em nível nacional.

ARQUIVO AVS

## Soluções negligenciadas

Mais uma vez essas questões chamam a atenção para a urgência de implementar soluções que possam tornar as cidades mais resilientes e preparadas para um futuro no qual os eventos climáticos extremos serão cada vez mais comuns devido ao processo de aumento do aquecimento global.

Diante do aumento constante das chuvas intensas e dos riscos climáticos, a necessidade de repensar a infraestrutura urbana é incontestável. Segundo o diretor e coordenador da Câmara Técnica de Gestão de Recursos Hídricos, da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes-SP), Luís Eduardo Grisotto, investir em uma infraestrutura de drenagem e o manejo de águas pluviais urbanas minimizariam, por exemplo, os riscos de deslizamentos e inundações em grande parte das regiões brasileiras, mas, infelizmente, essas soluções têm sido negligenciadas no Brasil.

De acordo com ele, a ausência de planejamento, investimentos insuficientes e a dificuldade de implantação e gestão desses serviços têm prejudicado sistemas de drenagem urbana por décadas. "Embora a recente aprovação do Marco Legal do Saneamento prometa mudanças significativas, a resolução dos problemas relacionados às inundações, entre outros desastres naturais, ainda está longe de ser alcançada. A ação decisiva hoje garantirá a segurança e o bem-estar das comunidades brasileiras no amanhã desafiador que se avizinha", avaliou Grisotto.

**Previsões**

"Todos esses efeitos foram previstos pela ciência e todos eles estão associados à aceleração das mudanças climáticas globais"

## Situação em Nova Friburgo

Para o secretário de Proteção e Defesa Civil de Nova Friburgo, major Evi Gomes da Silva, "toda tragédia deixa aprendizado, e o que está acontecendo no Rio Grande do Sul será objeto de estudo para poder entender o que falhou na prevenção para ocorrer tamanha destruição".

Em depoimento exclusivo para A VOZ DA SERRA, o secretário esclareceu: "Infelizmente, não temos uma cultura de prevenção, proteção e Defesa Civil, estamos sempre correndo atrás para minimizar o efeito danoso desses eventos climáticos. Com a chegada do período de estiagem damos início a revisão de nosso plano de contingência, onde verificamos se há a necessidade de melhorar/aperfeiçoar alguma situação que não funcionou conforme o esperado. O risco de inundação em nossa cidade, após a intervenção ocorrida no Rio Bengalas, foi mitigado e estamos aguardando a licitação (Inea/RJ) para o rebaixamento do leito do rio, aumentando a capacidade de vazão e diminuindo ainda mais o risco de inundação.

Temos 36 sirenes instaladas em nossa cidade, quase todas na região norte da cidade, no distrito de Conselheiro Paulino, no Centro, São Geraldo e Campo do Coelho. Quando acionada a sirene, a população se dirige ao ponto de apoio, conforme treinamentos realizados ao longo dos anos. Quase todos os nossos pontos de apoio são unidades escolares municipais, e se houver necessidade, será utilizado os mantimentos da unidade escolar. Sendo assistidos também, pela Secretaria de Assistência Social.

Em caso de chuvas fortes, faltando energia, a recomendação é que fique em casa, entretanto, se for morador de área de risco, deve ficar atento, já que a sirene pode ser acionada mesmo sem energia no bairro, pois todas são instaladas com redundância de acionamento/funcionamento, sendo acionada de forma manual e funciona com baterias.

Como mencionei anteriormente, desde de 2021, foi criado o plano de contingência e a matriz de responsabilidades, onde cada órgão que compõe o Sistema de Proteção e Defesa Civil da cidade tem conhecimento de suas atribuições."

**Biodiversidade do Brasil** — O Brasil ocupa quase metade da América do Sul e é o país com a maior biodiversidade do mundo. São mais de 116 mil espécies animais e mais de 46 mil espécies vegetais conhecidas no país, espalhadas pelos seis biomas terrestres e três grandes ecossistemas marinhos. Suas diferentes zonas climáticas do Brasil favorecem a formação de biomas (zonas biogeográficas), a exemplo da Floresta Amazônica, maior floresta tropical úmida do mundo; o Pantanal, maior planície inundável; o Cerrado, com suas savanas e bosques; a Caatinga, composta por florestas semiáridas; os campos dos Pampas; e a floresta tropical pluvial da Mata Atlântica.

Além disso, o Brasil possui uma costa marinha de 3,5 milhões km², que inclui ecossistemas como recifes de corais, dunas, manguezais, lagoas, estuários e pântanos. A rica biodiversidade brasileira é fonte de recursos para o país, não apenas pelos serviços ecossistêmicos providos, mas também pelas oportunidades que representam sua conservação, uso sustentável e patrimônio genético.

*(Fonte: observatorio3setor.org.br)*

# TRE-RJ decide pela absolvição de Castro, Pampolha e Bacellar

## *Procuradoria Eleitoral do Ministério Público Federal vai recorrer da decisão*

JOÉDSON ALVES_AGÊNCIA BRASIL

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) decidiu na última quinta-feira, 23, pela absolvição do governador Cláudio Castro (PL) - foto -, do vice-governador, Thiago Pampolha (MDB), e do presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), deputado estadual Rodrigo Bacellar (União Brasil), além dos outros dez réus no processo. Por 4 a 3, os desembargadores rejeitaram as acusações de abuso de poder político e econômico no âmbito do processo eleitoral de 2022.

Com o resultado, o colegiado do TRE-RJ foi contrário à cassação de mandato de Castro, Pampolha e Bacellar. A maioria dos desembargadores da corte entendeu que ocorreram irregularidades e possíveis desvios na Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro (Ceperj) e na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj). Contudo, segundo a decisão, as irregularidades administrativas não tiveram influência nas eleições daquele ano. A Procuradoria Eleitoral do Ministério Público Federal (MPF) informou que vai recorrer da decisão.

"A maioria é soberana, tanto no julgamento quanto nas urnas. Foi isso que o tribunal decidiu", comentou o advogado Eduardo Damian, responsável pela defesa do governador Cláudio Castro. Em nota, Castro comentou o resultado do julgamento no TRE-RJ. "Desde o início deste processo, reiterei a confiança na Justiça, o que se comprovou hoje. A democracia, pilar fundamental da nossa sociedade, foi brindada com esta decisão", destacou.

"Importante destacar que além do trabalho da nossa defesa, que resultou pela improcedência das ações interpostas pelo Ministério Público Eleitoral e pelo candidato derrotado Marcelo Freixo, a decisão respeitou o voto livre e soberano de mais de 4,8 milhões de eleitores do Estado do Rio de Janeiro", completou Castro.

No último dia 17, antes do julgamento ser adiado após o pedido de vista do desembargador Marcello Granado, o relator do processo, desembargador Peterson Barroso Simão, já havia votado pela cassação dos mandatos de Castro, do vice, Thiago Pampolha, e do presidente da Alerj, deputado Rodrigo Bacellar.

Em seu voto, o relator afirmou que os desvios tiveram "caráter eleitoreiro". Segundo ele, as irregularidades provocaram desigualdade nas eleições. "Tal situação quebrou a igualdade de oportunidades aos candidatos e influenciou na livre escolha dos eleitores em dimensão desproporcional", comentou Simão.

"Nos meses que antecederam as eleições de 2022, valores significativos foram direcionados a Fundação Ceperj e distribuídos na boca do caixa bancário para mais de 20 mil pessoas contratadas sem critérios objetivos, com pagamentos sem identificação das pessoas. Alguns eram cabos eleitorais e outros 'fantasmas', praticando dessa forma abuso do poder político e econômico, com finalidades eleitoreiras para a reeleição", disse o relator.

### A SESSÃO DE QUINTA-FEIRA

A sessão da última quinta-feira, 23, teve início com a leitura do voto do desembargador Marcello Granado, que teve seis dias para avaliar todo o processo, após pedir vista no último dia 17. O magistrado votou contra a condenação dos acusados, empatando o pleito naquele momento em 1 a 1. Granado alegou que as provas apresentadas pela acusação não comprovavam a participação dos chefes de poder nas práticas supostamente irregulares na Ceperj e na Uerj.

"No caso em julgamento, não vejo prova inequívoca da existência de ordens dos detentores de funções superiores para os integrantes de diversas estruturas administrativas que executaram as ações com finalidade de propiciar aqueles superiores vantagens eleitorais apontadas como indevidas", justificou Granado que, em seu voto, também avaliou que os possíveis atos irregulares não tiveram "clara repercussão eleitoral". Ou seja, o desembargador entendeu que apesar de considerar que houve irregularidade administrativa na gestão, não é possível comprovar a influência desses fatos na eleição de 2022.

"Eu não vejo nesse caso essa clara repercussão eleitoreira nas supostas irregularidades perpetradas no âmbito da Ceperj e na Uerj. No meu entendimento essas contratações irregulares não possuem automática repercussão na lisura e equilíbrio do processo eleitoral".

Em seguida, os outros cinco desembargadores eleitorais votaram e formaram maioria pela absolvição. Apenas a desembargadora Daniela Bandeira de Freitas e o presidente da Corte, o desembargador Henrique Figueira, votaram com o relator do processo, pela condenação dos acusados.

Enquanto isso, votaram pela absolvição dos acusados os desembargadores Marcello Granado; Gerardo Carnevale Ney da Silva; Fernando Marques de Campos Cabral Filho; e Kátia Valverde Junqueira.

### RELEMBRE A 1° ETAPA DO JULGAMENTO

Na primeira etapa do julgamento do TRE-RJ, na última sexta-feira, os responsáveis pela acusação apresentaram os detalhes da denúncia que pede além da cassação dos mandatos dos citados, a inelegibilidade pelo período de oito anos e as multas para cada caso.

Em sua fala, a procuradora eleitoral Neide Cardoso disse que os ilícitos ocorreram em ano eleitoral, quando nove dos 13 investigados foram eleitos. Ela afirmou que os projetos da Ceperj e da Uerj foram utilizados para ganho eleitoral. Após a fala da procuradora, o advogado Eduardo Damian, responsável pela defesa do governador Cláudio Castro, lembrou que o governador determinou que os projetos em análise passassem por uma auditoria. Segundo ele, a ordem foi dada assim que surgiram as notícias de possíveis irregularidades.

Também apresentaram argumentos os advogados Bruno Calfat, representando Thiago Pampolha; Tadeu Paim, advogado do ex-presidente do Ceperj, Gabriel Lopes; José Eduardo Rangel de Alckmim, advogado do presidente da Alerj, Rodrigo Bacelar; e Eduardo Ferraz, advogado de Bernardo Rossi, além dos advogados dos demais réus.

### RELATOR PEDE CASSAÇÃO

Já o desembargador Peterson Barroso Simão, relator do processo, responsabilizou diretamente o governador Cláudio Castro pelos desvios na Ceperj e na Uerj. Segundo ele, as ações provocaram desigualdade nas eleições. O relator disse ainda que funcionários fantasmas e até presidiários faziam parte da folha de pagamento da Uerj.

### DESVIOS NA CEPERJ E UERJ

Em dezembro de 2022, a Procuradoria Eleitoral entrou com uma ação contra o governador Cláudio Castro e mais 11 pessoas por abuso de poder político e econômico através de desvios na Ceperj e na Uerj. Segundo os procuradores, os desvios na Ceperj aconteciam por meio de projetos do Governo do Estado. Ainda de acordo com os investigadores, a participação de Castro no esquema fica "nítida" por conta das mais de 40 casas do trabalhador inauguradas no primeiro semestre de 2022.

A Ceperj foi alvo de denúncias de pagamentos irregulares através do órgão. Segundo o MP, funcionários sacaram mais de R$ 220 milhões em espécie na boca do caixa. A "folha de pagamento secreta", como ficou conhecido o esquema, contava com 27 mil cargos temporários nA Ceperj e 18 mil nomes na Uerj.

Para os procuradores eleitorais, há uma série de provas contra os acusados. Um dos trechos do parecer da procuradoria classifica a atuação dos citados como "escárnio". O documento do MPF cita a mulher do irmão do deputado Rodrigo Bacellar, que é vereador em Campos dos Goytacazes, e diz que ela e outras pessoas sacaram mais de R$ 200 mil em dinheiro vivo, sem qualquer comprovação ou transparência das atividades exercidas. *(Fonte: G1)*

## TOP Site — As dez notícias que tiveram mais acessos no site de A VOZ DA SERRA na última semana

- Corpo de Bombeiros: frota ganha reforço com caminhões importados da Espanha
- Lei Seca registrou 36 casos de alcoolemia no fim de semana em Nova Friburgo
- Taxa de emissão do CRLV-e referente a 2023 começa a ser cobrada
- Trânsito terá alterações no Centro neste fim de semana
- Multas aplicadas no eixo rodoviário podem ser ilegais
- Sesc inaugura seu primeiro complexo de educação no estado
- Vem aí o Fórum Popular de Cultura de Lumiar e Biorregião
- Imagens e dados de Nova Friburgo ao alcance de um clique
- Reforço no patrulhamento com a operação Ostensividade 2.0
- Alunos do Senai Moda doam roupas íntimas para vítimas das chuvas no Sul

25 DE MAIO - DIA DA INDÚSTRIA

# Firjan e dirigentes de indústrias fazem propostas para a nova política do setor

*Evento comemorativo contou com a participação de mais de 600 empresários fluminenses, o presidente do BNDES, Aloízio Mercadante, e o vice-presidente da República, Geraldo Alckmim, por videoconferência*

FOTOS DIVULGAÇÃO

A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) considera que a Nova Indústria Brasil (NIB), lançada em janeiro pelo Governo Federal, contribuirá para a transformação da estrutura industrial, aumentando a produtividade, a competitividade e o desenvolvimento socioeconômico do país.

Para contribuir com o movimento, a federação entregou durante o evento em comemoração ao Dia da Indústria, realizado na última quinta-feira, 23, em sua sede, no Rio, ao presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, o documento "Propostas Firjan para a Nova Indústria Brasil" com as sugestões para essa política. O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, participou da solenidade por videoconferência.

Com a participação de mais de 600 empresários e empresárias de todas as regiões do Estado do Rio de Janeiro, o presidente da Firjan, Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, abriu a solenidade destacando que a adoção de políticas industriais é uma prática internacional. Segundo levantamento do FMI (Fundo Monetário Internacional), em 2023, foram realizadas mais de 2.500 intervenções de política industrial pelo mundo.

"Se todo mundo faz, é evidente que o Brasil não pode ficar fora. Nesse sentido, a área técnica da Firjan estuda a NIB desde o seu lançamento, interagindo com a nossa base industrial. Pela manhã, promovemos debates sobre as seis missões da NIB e elaboramos o documento com sugestões dos empresários fluminenses e com algumas das mais importantes indústrias brasileiras", disse Eduardo Eugenio.

Coordenador do grupo de trabalho, o vice-presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano, apresentou para Geraldo Alckmin e Aloizio Mercadante um breve resumo por cada tema:

**Cadeias agroindustriais sustentáveis:** "Garantir o alinhamento entre a política industrial e a regulamentação da reforma tributária, de forma a evitar que eventuais distorções regulatórias desestimulem o incremento no desenvolvimento das cadeias agroindustriais".

**Complexo Industrial da Saúde:** "Aprimorar as políticas públicas de incentivo à produção nacional de medicamentos, por meio do estímulo à fabricação dos insumos farmacêuticos ativos, além de incentivar parcerias entre empresas e instituições de pesquisa".

**Infraestrutura e Mobilidade:** "Integrar os planejamentos do setor de infraestrutura com a NIB para o desenvolvimento do país, aproveitando sinergias e provendo a infraestrutura necessária para as demandas dos setores econômicos.

**Moradia e Saneamento:** "Padronizar as legislações municipais. Hoje, as construtoras precisam customizar seus processos conforme o município. Nesse sentido, a padronização é essencial para avançar no processo de industrialização na construção civil".

**Transformação Digital:** "Disseminar as tecnologias que permitirão o avanço na transformação digital para ampliar a formação profissional. Para isso, é importante que a Educação Básica adote uma abordagem para integrar as áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática".

**Transição Energética, Descarbonização e Bioeconomia:** "Avançar na regulação do arcabouço legal verde e sustentável da eólica offshore, do hidrogênio de baixo carbono, captura e armazenamento e uso de carbono e do mercado de carbono".

**Defesa:** "Promover o gerenciamento de programas complexos para o desenvolvimento da indústria de defesa nacional, que controlem o ciclo de vida dos produtos".

## INCENTIVO PARA A INDÚSTRIA

Por videoconferência, o vice-presidente da República, Geraldo Alckmim, destacou as ações do Governo Federal e os recursos disponíveis para a implementação da Nova Indústria Brasil. Alckmin anunciou que será sancionada a lei da depreciação acelerada, que estimula a renovação e modernização do parque fabril. Ele citou também a criação da LCD (Linha de Crédito para o Desenvolvimento), voltada para a indústria, e o trabalho para o uso do gás natural como indutor de desenvolvimento.

"Vamos receber e implementar as propostas da Firjan junto à NIB, promovendo a competitividade, sustentabilidade e inovação da nossa indústria", afirmou Alckmin.

Já o presidente do BNDES afirmou que a indústria nacional tem que reagir e se defender. Segundo ele, países como China, Estados Unidos e da União Europeia aplicam a defesa comercial direcionada aos seus interesses. "Temos que avançar nessa direção e investir no que temos de melhor, como, por exemplo, no setor de fármacos. Também temos o Fundo Clima para projetos inovadores. A indústria tem que se beneficiar dos recursos", assegurou Mercadante, citando que em breve também haverá uma linha de crédito para o audiovisual.

Participaram dos debates do Dia da Indústria na Firjan, lideranças das maiores empresas do país, como Águas do Rio, Braskem, BRF, Cimento Nacional, Cristalia, Cury, Ecorodovias, Embraer Defesa e Segurança, Emgepron, Fiocruz, Frescatto, Iguá, Lemgruber, M. Dias Branco, Natura, Nortec, Novonor, Petrobras, Piracanjuba, Porto do Açu, Prumo, SIATT, Stefanini, Stella Tecnologia, Tenda, Ternium, Vale e Volkswagen. Acesse o documento "Propostas Firjan para a Nova Indústria Brasil" pelo link https://bit.ly/firjan-dia-da-industria-2024.

# Quase 94% dos brasileiros se vacinaram contra a Covid, diz o IBGE

## *Mulheres foram as que mais se imunizaram*

PEXELS

No primeiro trimestre do ano passado, 188,3 milhões de brasileiros de 5 anos ou mais de idade tinham tomado pelo menos uma dose de vacina contra a covid-19, o que representa 93,9% da população dessa faixa etária no Brasil. Entre os homens, 90,8 milhões declararam ter tomado pelo menos uma dose (93%), e, entre as mulheres, esse número alcançou 97,5 milhões (94,8%). A vacinação começou em janeiro de 2021 pelos idosos, para quem tinha doenças crônicas e imunossuprimidos. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua: covid-19-2023) divulgados nesta sexta-feira, 24, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com relação à situação do domicílio, 94,2% (164,2 milhões) de pessoas de 5 anos ou mais de idade residentes em áreas urbanas tomaram pelo menos uma dose de algum imunizante contra a covid-19, enquanto nas áreas rurais esse percentual foi 92,3% (24,1 milhões). A Região Sudeste, que é a mais populosa do Brasil, registrou a maior proporção maiores de 5 anos com pelo menos uma dose de vacina (95,9%), seguida das regiões Nordeste (94%); Sul (93,1%); Centro-Oeste (91,0%); e Norte (88,2%).

Entre as pessoas de 5 a 17 anos de idade vacinadas contra a covid-19, 84,3% tinham tomado pelo menos duas doses do imunizante até o primeiro trimestre de 2023, sendo o esquema vacinal primário completo o mais comum: 50,5% com duas doses. Os que tomaram a dose complementar com pelo menos um reforço 33,8% das pessoas dessa faixa etária. Das crianças e adolescentes, 13,6% haviam tomado apenas uma dose de imunizante contra a covid-19.

"Entre os adultos, nota-se que o esquema vacinal com alguma dose de reforço se mostrou majoritário, sendo adotado por 76,9% deles com pelo menos três doses do imunizante contra a covid-19", diz o IBGE. "Cabe lembrar que a imunização dos adultos se iniciou pelo grupo de idosos e de prioritários. Por conta disto, muitas pessoas que seguiram as recomendações vacinais no tempo adequado já estavam com quatro ou mais doses no primeiro trimestre de 2023, alcançando 42,4% dos adultos", aponta o estudo.

"O Ministério da Saúde considera que uma dose dava alguma proteção para a pessoa em relação à covid, mas o esquema que eles consideravam mínimo para ser eficaz era de pelo menos duas doses da vacina. Eles tinham uma meta de cobertura com essas duas doses de 90% da população. Em geral, 88,2% das pessoas tinham tomado duas doses", disse a analista do IBGE, Rosa Dória.

Para quem não tinha tomado todas as doses recomendadas da vacina contra a covid-19, foi perguntado qual o principal motivo para tal. Dentre as alegações, "esquecimento ou falta de tempo" foi a mais citada (29,2%), seguida por "não acha necessário, tomou as doses que gostaria e/ ou não confia na vacina" (25,5%). Motivações como "está aguardando ou não completou o intervalo para tomar a próxima dose" e "medo de reação adversa ou teve reação forte em dose anterior" também foram frequentes, apontadas, por, respectivamente, 17,5% e 16,5% das pessoas.

### Não vacinados

A maioria da população brasileira com mais de 5 anos de idade tomou pelo menos uma dose de vacina contra a covid-19; no entanto, 11,2 milhões de pessoas nessa faixa etária declararam não tê-lo feito até o primeiro trimestre de 2023, o que correspondia a 5,6% do grupo considerado. Desse total, 6,3 milhões eram homens; 4,9 milhões eram mulheres; 5,7 milhões tinham 5 a 17 anos; e 5,5 milhões, 18 anos ou mais de idade.

Foi perguntado sobre o principal motivo dessa escolha. "Nota-se que, entre as crianças e adolescentes, o "medo de reação adversa ou de injeção" correspondeu ao maior percentual (39,4%), vindo, em seguida, as alegações: "não acha necessário, acredita na imunidade e/ou já teve covid" (21,7%) e "não confia ou não acredita na vacina" (16,9%). Vale ressaltar que, no caso das crianças e adolescentes, é possível que tal decisão tenha sido dos pais ou responsáveis", diz o estudo.

Entre os adultos, o motivo mais citado foi "não confia ou não acredita na vacina" (36%), porém se mostraram também importantes as seguintes alegações: "medo de reação adversa ou de injeção" (27,8%) e "não acha necessário, acredita na imunidade e/ou já teve covid" (26,7%).

### Casos de covid-19

Estima-se que 55 milhões de pessoas tiveram, pelo menos uma vez, covid-19 confirmada por teste ou diagnóstico médico até o primeiro trimestre de 2023. Isso significa um percentual de 27,4% da população de 5 anos ou mais de idade no Brasil, dos quais 25,1 milhões eram homens e 29,9 milhões, mulheres (25,7% e 29,1% dos totais de homens e mulheres, respectivamente, dessa faixa etária).

Observa-se, ainda, que 49,9 milhões de adultos, isto é, pessoas de 18 anos ou mais de idade, declararam ter testado positivo ou ter tido diagnóstico médico de infecção por covid-19, enquanto entre as crianças e adolescentes, isto é, pessoas de 5 a 17 anos, esse número foi 5,1 milhões. "Vale ressaltar que esses dados se diferenciam daqueles publicados no painel covid-19 no Brasil, do Ministério da Saúde, pois alguns casos podem não ter sido notificados nos sistemas oficiais, ou pode ter sido realizado o autoteste, sem que a pessoa tenha procurado um serviço de saúde para realizar a notificação do caso confirmado", observa o IBGE.

### Sintomas e internação

"Para quem teve ou considera que teve covid-19, também foi perguntado sobre a ocorrência de sintomas na primeira (ou única) vez em que teve a doença: 89,7% tiveram sintomas, enquanto 10% foram assintomáticos. Entre os sintomáticos, 4,2% precisaram ser internadas", aponta o estudo.

Verificou-se que, entre os não vacinados, o percentual de internados foi maior do que entre os vacinados, e, entre esses, quanto mais doses de vacina, menor o percentual de internados. Entre quem não tomou nenhuma dose, 5,1% foram internados, quem tomou uma dose, 3,9% foram internados, e para quem tomou duas ou mais doses, 2,5% foram internados.

### Covid longa

Os resultados do estudo mostram que 23% das pessoas de 5 anos ou mais de idade que tiveram covid-19 ou consideram tê-la desenvolvido afirmaram ter tido permanência ou surgimento de sintomas após 30 dias: 7,3% entre as de 5 a 17 anos e 24,7% entre aquelas de 18 anos ou mais.

"Entre as pessoas que declararam ter apresentado sintomas recorrentes ou persistentes após a infecção do SARS-CoV-2, buscou-se identificá-los, sendo cansaço/fadiga o mais frequentemente citado (39,1%). Outros sintomas muito comuns foram: perda/ alteração de olfato e paladar (28,8%); dor no corpo, muscular (mialgia) ou nas articulações (28,3%); e problema de memória/atenção ou dificuldade na fala com (27,1%)", diz o IBGE.

*(Agência Brasil)*

# Aldeia da Criança: 55 anos de atividades em Nova Friburgo

## *Organização promove diversas ações e serviços gratuitos para crianças, adolescentes e famílias em situação de pobreza*

REDES SOCIAIS

A "Aldeia da Criança Alegre Kinderdorf Rio" é uma Organização Não-Governamental (ONG) sem fins lucrativos fundada em 1968 pelo padre alemão Hermann Josef Wüste, para a implantação de Casas Lares, com casais sociais, que durante 40 anos acolhiam crianças e adolescentes abandonados ou em situação de risco no Estado do Rio de Janeiro, nos moldes do pós guerra europeu.

Na década de 90, a entidade já vinha desenvolvendo também ações educativas, culturais e de assistência social com comunidades, o que acabou posteriormente definindo as prioridades de intervenção para chegarmos ao cenário atual da Aldeia da Criança: a partir de 2010 aproximadamente a Aldeia mudou a sua forma de intervenção social, acompanhando o movimento nacional em relação ao sistema de abrigamento, passando a atuar com as famílias vulneráveis, crianças e adolescentes através deste projeto "Portas Abertas", com a abertura de espaços institucionais voltados à educação integral de crianças, adolescentes e jovens, com atividades socioeducacionais (esportivas, artísticas, educacionais e culturais) oferecidas no contraturno escolar das escolas públicas, constituindo também espaços de convívio para pessoas da comunidade, em especial familiares das crianças e adolescentes participantes das atividades, sendo aquelas em maior risco e situação violação de direitos essenciais.

Além disso, oferece apoio à estruturação e qualificação dos serviços realizados em creches comunitárias e públicas (centros educativos), participando sempre dos equipamentos e espaços do Sistema de Proteção à Criança e de Direitos Humanos (conselhos de direitos).

Desde a origem, a entidade preza pelo desenvolvimento comunitário e pela defesa dos direitos humanos, com foco nas crianças e adolescentes. A entrada da Aldeia em cada localidade sempre se deu observando as características e demandas locais, quase sempre sem equipamentos sociais e serviços essenciais.

### EM NOVA FRIBURGO...

Na localidade de Centenário, no distrito de Campo do Coelho, construiu e ofereceu em cessão de uso ao município, um posto de saúde e tempos depois, transformou um espaço de produção de mudas e galinheiros na Creche Vovó Dolores, municipalizada anos depois da construção.

Em 2014, decidiu reunir um grupo de amigos da Alemanha para desenvolver um projeto de ampliação: colocar forro nos telhados, pintar e ampliar o espaço da creche, para que pudesse atender a mais crianças. Transformaram três galpões de galinheiros desativados em espaçosas salas de aula. São mais de dez anos de oferta desse espaço para o município.

Em 2016 a Aldeia recebeu e hospedou a delegação de atletas alemães paraolímpicos na sede no Rio de Janeiro e depois eles conheceram o núcleo de Centenário. Em contrapartida, ofereceram 100 ingressos para que alunos e professores da Aldeia assistissem a alguns jogos Paraolímpicos no Rio de Janeiro.

No núcleo de Amparo, onde tudo começou, a Aldeia construiu uma grande unidade escolar, onde funcionou por mais de 15 anos, a Escola Estadual Aldeia da Criança Alegre. Desde 2010, esse espaço encontra-se em comodato com a prefeitura inicialmente para Casa de Passagem e depois para abrigar famílias no período do desastre de 2011; em Conselheiro Paulino, construiu a creche Franz Haug, com a ajuda dos alemães, em especial sr. Franz, que foi homenageado batizando o espaço.

Em 2018, a Aldeia inaugurou um Projeto de Corte e Costura, mais uma vez com o apoio dos amigos da Alemanha, desta vez diretamente do Rotary Club. De lá para cá, já formaram mais de 150 jovens, em 22 grupos habilitados a iniciar o próprio negócio ou trabalhar nas diversas ofertas de costura da região. São majoritariamente mulheres jovens, que, além da prática da costura, recebem orientações sobre direitos trabalhistas e sociais, cidadania, noções de matemática, língua portuguesa e informática voltada para costura. Nesta atividade, montam seus currículos, criam suas marcas, elaboram cartazes de divulgação dos seus produtos.

Ao final da jornada de aprendizagem, um bazar é aberto e apresenta ao público toda produção dos participantes, que experimentam precificar as peças, vender, calcular trocos, embalar e dialogar com o público, desenvolvendo na prática (e sob supervisão) suas habilidades de venda e relacionamento com clientes. Essa proposta rendeu até uma reportagem em um jornal alemão de grande circulação.

Para crianças e adolescentes, a Aldeia oferece atividades no contraturno escolar em Centenário e em Conselheiro Paulino, com oferta de apoio pedagógico inspirado na pedagogia Waldorf, capoeira, música, dança, informática, oficina das emoções e rodas de conversas temáticas, sob a supervisão da equipe técnica (psicólogo e assistente social). Matheus Hille e Nívea França se deslocam entre os dois núcleos para conduzir os diálogos com as crianças, os adolescentes e mulheres da comunidade.

Recentemente, em razão das comemorações pelos 200 anos da colonização alemã, a gestão da Aldeia promoveu um encontro com a sra. Marion Klintworth, presidente da German Mitteland BVMW na sede no Rio de Janeiro, onde traçaram planos, entre eles, a ação pioneira de implantar o ensino da língua alemã para as crianças e adolescentes atendidos pela Aldeia. Sendo assim a Aldeia da Criança possui mais de 55 anos de trabalho – sem interrupções - com crianças, adolescentes e famílias em situação de pobreza, apoiando o desenvolvimento local de suas comunidades e promovendo diversas ações e serviços gratuitos.

# IPVA pode ter o número de parcelas dobrado no estado

## *Proposta já teve parecer favorável de comissão da Alerj*

HENRIQUE PINHEIRO

A Comissão de Tributação, Controle da Arrecadação Estadual e de Fiscalização dos Tributos da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou parecer favorável ao projeto de lei 649/2023, de autoria dos deputados estaduais Célia Jordão, André Corrêa e Luiz Paulo. que propõe dobrar o limite de parcelas para pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) no estado do Rio. A ideia é que os proprietários de veículos possam quitar o tributo anual em até parcelas em vez das três atuais,

de acordo com o último número da placa do veículo. O projeto irá a votação no plenário do Palácio Tiradentes, em breve.

"O início do ano é um período em que o contribuinte já possui inúmeras despesas extras, como IPTU, material escolar, entre outras, e entendemos que fica difícil fechar as contas. Ao flexibilizar o pagamento do IPVA, além de aliviar o peso no bolso do motorista, estaremos contribuindo para garantir que ele circule tranquilamente com a documentação do seu veículo em dia, diminuindo a inadimplência", ressaltou a deputada Célia Jordão.

O aumento do limite de parcelamento do IPVA já é uma realidade em outros estados brasileiros. Em São Paulo, é possível parcelar o imposto em até cinco parcelas, dependendo do valor a ser pago. Já no Paraná, o tributo pode ser parcelado em cinco parcelas sem juros no boleto e em até 12 vezes no cartão de crédito. Em Alagoas, o pagamento pode ser feito em até seis parcelas, sendo que cada uma não pode ser inferior a R$ 100.

# Aprovada isenção de ICMS para compra de carros para taxistas

HENRIQUE PINHEIRO

## *Medida terá validade até 2026. Falta ainda a sanção do governador*

Motoristas de táxi no Estado do Rio de Janeiro voltarão a ter isenção do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na compra de carros de fabricação nacional. A medida valerá até 30 de abril de 2026. É o que prevê o projeto de lei 3.047/24, de autoria do deputado estadual Dionísio Lins (PP), que a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou, em discussão única, na sessão ordinária da última quinta-feira, 23. A norma seguiu para análise do governador Cláudio Castro, que tem até 15 dias úteis para sancioná-la ou vetá-la.

O projeto altera a lei 2.398/95, que foi prorrogada pela lei 7.664/17, também de autoria do deputado estadual Dionísio Lins. "Essa lei vem sendo sempre prorrogada porque é de nossa autoria e eu tive orgulho de receber vários taxistas em nosso gabinete. Todos os que, saindo desse período da pandemia, efetivamente poderão conduzir e substituir os seus automóveis", comentou o parlamentar em plenário.

Os recursos para sua implantação serão previstos em dotação orçamentária, sem prejuízo da arrecadação estadual. "Estou certo de que o governador vai sancionar este projeto transformando-o em lei estadual, sendo o presente que os nossos taxistas ganharão, porque eles são os relações públicas de todo o Estado do Rio de Janeiro", complementou Lins.



*Marcelo Braune Tabelião e Oficial do Registro de Imóveis*
*Matrícula 06/2347*

**EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 15 DIAS**, expedido no Procedimento Extrajudicial de Usucapião, Junto ao Cartório do 1º Ofício de Nova Friburgo. Marcelo Braune, Tabelião, **FAZ SABER, a OCTAVIO GUARILHA e sua mulher ALMERINDA MARIA BRANTES** (que também se assina, Almerinda Brantes Guarilha), e aos terceiros eventualmente interessados, que deu entrada neste ofício de Registro de Imóveis, **GUSTAVO GUARILHA RIBEIRO JUNIOR**, brasileiro, solteiro, maior, nutricionista, portador da CNH nº 04145098001 expedida pelo DETRAN-RJ em 13/06/2018 e CPF nº 123.099.947/74, residente na Av. José Pires Barroso, 665/304, Bloco 11, Olaria, neste Município, com pedido de reconhecimento extrajudicial de **USUCAPIÃO EXTRAORDINÁRIO** com base no artigo 215 e 217 do CC, sobre o **imóvel designado pelo Lote 26 da Quadra 01, situado no lugar denominado PARQUE SANTANA, no 3º Distrito deste Município com a superfície de 660,00m², tudo de acordo com Memorial Descritivo,** alegando posse mansa e pacífica pelo prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente edital para citação dos supramencionados para, no prazo de 15 (quinze) dias, ficando certo que a não apresentação de impugnação implicará no reconhecimento extrajudicial da Usucapião. **DADO E PASSADO** nesta cidade de Nova Friburgo aos 20 de Maio de 2024. Eu, (assinado eletronicamente), Marcelo Braune, tabelião, subscrevo e assino.-----------------------

MARCELO BRAUNE:17348986749

Esportes
VINICIUS GASTIN
É jornalista e escreve todos os dias

## Bikes na pista

# GP das Montanhas movimenta o ciclismo friburguense neste domingo

Uma tradicional e importante prova do ciclismo de Nova Friburgo é realizada neste domingo, 26. O GP das Montanhas, evento de estrada (escalada), é promovido pela Montanha Sport, em parceria com a concessionária Rota 116, que administra a rodovia RJ-116, prometendo reunir dezenas de atletas para percorrer alguns quilômetros, entre Cachoeiras de Macacu e Theodoro de Oliveira, em Nova Friburgo. A prova é válida para o ranking estadual.

A largada está prevista para às 9h30, em Cachoeiras de Macacu, na Vila Olímpica, em frente ao fórum do município, próximo ao pórtico da cidade. A chegada acontece na altura do quilômetro 65, em Nova Friburgo. Todos os que completam a prova recebem medalhas, e os cinco primeiros colocados são condecorados com troféus de participação. A distância total supera 21 quilômetros, com duração máxima de três horas.

Todo o trajeto da competição será balizado com batedores, carros oficiais da organização e cones demarcando uma pista exclusiva. O ciclista que passar por fora do cone de demarcação da pista exclusiva, será automaticamente desclassificado da competição. A classificação da competição será obtida pela ordem de chegada dos competidores em suas respectivas categorias. Os resultados finais serão divulgados para todas às 12h30.

A concessionária Rota 116 colocou em todos os seus painéis de mensagens variáveis informes sobre a prova e panfletos estão sendo distribuídos nas praças de pedágio alertando os motoristas sobre a prova, onde também há dicas de como veículos motorizados e bicicletas devem circular pela rodovia evitando acidentes. Nos 26 quilômetros da prova, entre os quilômetros 39 ao 65 a terceira faixa de rolamento estará sendo usada exclusivamente para os ciclistas.

"Além da prova em si, os ciclistas estarão percorrendo uma das mais bonitas paisagens do estado do Rio, que é o Parque da Serra dos Três Picos, no qual a RJ 116 é parte integrante. Mais uma vez estamos dando todo o apoio aos organizadores para que seja uma competição com total segurança e sem incidentes", afirma Edyano Bittencourt, superintendente da concessionária.

Já o Montanha Cup, geralmente responsável por abrir o calendário do ciclismo municipal, será no dia 25 de agosto. A edição do ano passado teve concentração na Avenida Alberto Braune, em frente à prefeitura. Foram centenas de participantes, distribuídos em diversas categorias, contemplando participantes dos 15 aos 67 anos. Os atletas de alto nível geralmente concluem a prova em no máximo duas horas e 30 minutos, enquanto os amadores podem demorar até seis horas na pista para completar o percurso.

Entre os homens, na categoria principal, a vitória foi do experiente Izaías de Oliveira Teixeira, da equipe Elite Bike Show. Entre as mulheres, no geral, a vitória foi de Renata Magalhães Dias, da equipe DU Bike Team, completando a prova em 02:52:38. Os vencedores das demais categorias também foram premiados.

Idealizado por Orlando Miele Júnior, o Montanha Cup conseguiu reunir 150 atletas na primeira edição, algo inédito no estado. O sucesso motivou a realização de mais edições no mesmo ano, e em 2017, além de Nova Friburgo, Petrópolis e Teresópolis também contaram com a prova.

FOTOS DIVULGAÇÃO

GP das Montanhas vai movimentar o calendário do ciclismo municipal

Tradicional prova, o Montanha Cup de 2024 será realizado no mês de agosto

# Jogos Florais enchem Nova Friburgo de poesia neste fim de semana

## *Tradicional evento chega a sua 65ª edição e reúne trovadores de todo o Brasil*

HENRIQUE PINHEIRO

Este fim de semana é de pura poesia em Nova Friburgo com o tradicional evento Jogos Florais que chega este ano a sua 65ª edição. Como ocorre todos os anos, em maio, integrando os festejos do aniversário de Nova Friburgo, celebrado no último dia 16, os Jogos Florais atraem trovadores de todo o país.

Este ano, os Jogos Florais reverenciam também o bicentenário da imigração alemã no município, comemorado no último dia 3. A realização do evento está a cargo da seção Nova Friburgo da UBT, a União Brasileira de Trovadores, presidida pela poetisa e jornalista Elisabeth Souza Cruz.

A programação neste sábado, 25, começa pela manhã, às 10h, com a Oração dos Trovadores, na capela de Santo Antônio, na Praça do Suspiro, e 11h, visita ao espaço dedicado aos trovadores na Praça das Colônias, também no Suspiro. À noite, a programação continua com a participação dos trovadores no Show de Trovas ao vivo, com a participação de trovadores da Associação Friburguense de Deficientes Visuais (Afridev), a partir das 18h, na Usina Cultural Energisa, na Praça Getúlio Vargas, 55. Às 19h, no mesmo local, haverá a premiação do Concurso Local de Trovas.

No domingo, 26, as atividades terão início às 9h, na sede da Academia Friburguense de Letras (AFL), com a sessão festiva de premiação geral dos participantes dos concursos dos Jogos Florais deste ano. Serão agraciados com diplomas os vencedores dos concursos nacional e internacional – Veteranos e Novatos e também dos concursos Intersedes 2024 e Relâmpago. Às 13h, haverá a cerimônia de encerramento dos Jogos Florais.

Os Jogos Florais começaram na sexta-feira, 24, com a recepção aos trovadores e caminhada pela Alameda dos Trovadores, na Praça Getúlio Vargas. Na ocasião, foi aberta, na sala Nádia Sanches Huguenin (sala da UBT) no antigo fórum Júlio Zamith, a exposição "Artesão Nato", com trabalhos do trovador friburguense Sérgio Ferraz. Outro destaque do primeiro dia do evento foi a Noite dos Magníficos Trovadores, com homenagens e premiação aos poetas hors concours e apresentação da Musa dos Jogos Florais 2024.

caderno Z

# As lições que a natureza tenta nos ensinar...

# CONTEÚDO

As mudanças climáticas e os conflitos continuam causando um imenso sofrimento, que, com a intensificação da desigualdade no Brasil, impõe às populações mais pobres um único modo de morar nas cidades, isto é, nas áreas que estão mais suscetíveis aos desastres. A perda do teto, para essas populações, se dá pelo despejo ou pelo desastre, sendo a falta do acesso à terra urbanizada a causa comum a esses desastres.

Muitos brasileiros têm enfrentado condições climáticas extremas em diferentes regiões do país nos últimos anos. Enquanto os estados da região Norte sofrem com uma seca histórica que afeta milhares de pessoas, moradores do Sul buscam reconstruir suas vidas após enxurradas e inundações que se repetem em períodos cada vez mais frequentes, destruindo cidades inteiras, provocando centenas de mortes de pessoas e animais, uma onda de calor extremo vem provocando recordes de temperatura em diversas cidades do país, às vésperas do inverno.

Segundo estudo do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) e da Unesco, o Brasil possui mais de 8,3 milhões de pessoas vivendo em áreas de risco climático e mais de 2,5 mil escolas sujeitas a riscos hidrológicos e/ou geológicos.

A mudança do clima afeta a segurança hídrica e alimentar, com consequências diretas na saúde e no modo de vida das populações, principalmente aquelas que vivem em países mais vulneráveis, como o Brasil. O Relatório Síntese do IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas) de 2023 aponta que as populações que vivem nesses países mais sensíveis às mudanças do clima têm uma probabilidade de morrer 15 vezes maior que em países menos vulneráveis.

Nosso tempo de ação está ficando cada vez mais curto, pois a cada aumento no aquecimento da temperatura média global, torna-se mais difícil de se obter sucesso nas medidas de adaptação e mitigação. É preciso olhar para os ambientes como estão hoje e como queremos que estejam nas próximas décadas, do ponto de vista de um planejamento voltado ao desenvolvimento resiliente ao clima, que é aquele que conjuga medidas de mitigação e de adaptação.

Caro leitor, é hora de saber mais sobre o assunto, se informar e cuidar da única casa que nós, humanos, temos: o planeta Terra. Bom fim de semana!

**Ana Borges**

**(Fonte: https://oeco.org.br/)**



Diretora: Adriana Ventura | Produção e redação: Ana Borges | Diagramação e Design: Carlos Pereira | Tratamento de Imagens: Henrique Pinheiro
Impressão: Nilson Daflon e Vítor José | Comercial: Mária Ventura | Contatos: cadernoz@avozdaserra.com.br - Tel.: (22) 2522-2035 - Whatsapp: (22) 992139995
Facebook: facebook.com/avozdaserra | Instagram: @jornal_avozdaserra | Twitter: @avozdaserra | Youtube: youtube.com/jornalavozdaserra1945
Fotos gratuitas: freepik

# A hora de levar a ciência a sério

## Brasil corre o risco de ser um país "arrasado por desastres naturais"

O cientista Carlos Afonso Nobre, considerado referência internacional em aquecimento do planeta, alerta: "Ou o Brasil muda ou nos tornaremos um país arrasado por desastres naturais". O climatologista argumenta que o país não pode deixar de aprender com a tragédia que assolou o Rio Grande do Sul para mudar os rumos do cenário catastrófico que se pode prever devido às mudanças climáticas.

Em entrevista à IstoÉ, o pesquisador do Instituto de Estudos Avançados da USP e membro do Painel Global de Sustentabilidade destaca a necessidade de proteger as matas, que reduzem em até 30% o efeito nocivo das enchentes e defende as transições do agronegócio para um modelo agropecuário regenerativo.

Sobre como proteger o clima na economia brasileira, baseada na produção de matéria-prima, ele defende adotar modernas tecnologias na energia, agricultura e em todos os outros setores. "Elas mostram soluções para reduzir as emissões, tornar a agricultura e a pecuária mais resilientes a esses eventos extremos. As áreas modificadas para agricultura regenerativa, onde há uma agropecuária mais sustentável, não chegam a 10%. É muito pouco", argumenta.

Segundo ele, a agricultura e a pecuária regenerativas usam uma área muito menor e são mais produtivas e lucrativas. "Resistem melhor aos eventos extremos. No setor de energia a transição também é pequena. Mais de 80% do consumo do mundo ainda é fóssil, um risco muito grande".

Nobre reitera que o Brasil caminha devagar para vencer o grande desafio da humanidade que é reduzir as emissões. "Esses eventos extremos não têm mais volta. Temos que tornar os sistemas em que vivemos algo para nós mesmos, nossa saúde, sobrevivência e melhoria da produção de alimentos e manutenção da biodiversidade através de uma série de atitudes. Precisamos também de sistemas de alerta mais efetivos. Já melhorou, porque os eventos de setembro do ano passado e de agora no Rio Grande do Sul foram anunciados com muitos dias de antecedência, com a previsão de riscos passada para as defesas civis".

E o que falta? "As defesas civis ainda estão pouco preparadas, precisam melhorar muito. A gente sempre compara com o Japão. É um país de inúmeros terremotos, não existe previsibilidade, o terremoto é previsto na hora em que começa. E aí todo mundo, desde a escola, foi educado para saber o que fazer nos terremotos. A infraestrutura de rodovias, tudo está mais resiliente.

No Brasil esses eventos são previstos com pelo menos três dias de antecedência. A defesa civil precisa ir imediatamente até as áreas de risco e tirar as populações. Precisamos de sirenes de alerta e ações para que as pessoas sejam alojadas com alimentos, medicamentos e água. Hoje todo mundo se comunica com celulares, mensagens, mas veja em quantas cidades do Rio Grande do Sul acabou a eletricidade e a internet. A população precisa saber para onde ir", ressalta.

### ■ *Poder público e as mudanças climáticas*

Sobre o caos que esses eventos causam, Nobre diz que é uma boa oportunidade para despertar, para aprender com essa tragédia. "Vai ter eleição de vereador e prefeito em outubro e novembro deste ano. Tenho dito que independente de ideologia, de partido político, não votem em negacionista. Eles causam um enorme risco para o país. É hora da ciência", enfatiza.

Para ele, todos os estados estão sensíveis a esse tipo de ocorrência no país. "No ano passado, tivemos em São Sebastião, no litoral norte de São Paulo, a maior chuva da história do Brasil, com 600 milímetros em 24 horas, que matou 64 pessoas. Esses eventos acontecem na região serrana do Rio, quase 330 milímetros em 24 horas. No Espírito Santo, mais de 30 pessoas morreram. Não tem jeito: vai ser no mundo inteiro". (...)

E como avalia o comportamento do poder público em relação às mudanças necessárias? "Não se ajustou", respondeu, de pronto.

"A primeira política de adaptação foi publicada em 2016 e pouquíssimo em orçamento foi implementado. O Brasil se compromete com redução das emissões em 50%, zerando o desmatamento até 2030. Poucos países no mundo vão ter esse sucesso, a adaptação é baixíssima. Depende do governo federal e também das defesas civis municipais, com investimento que não acontece por conta dos políticos que estão no Congresso, nas assembleias e câmaras municipais. O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, não se diz negacionista, mas depois do evento horrível que matou 54 pessoas no ano passado, na bacia do rio Taquari, não aumentou o orçamento para 2024 para proteger a população. Isso é muito ruim. Ou o Brasil muda ou nós nos tornaremos um país arrasado por desastres naturais."

# EVENTOS
# CLIMÁTICOS EXTREMOS

## Alertas da natureza e as campanhas de solidariedade pelo Brasil

*Ana Borges*
*ana.borges@avozdaserra.com.br*

*Arquivo A VOZ DA SERRA*

Com a tragédia do Rio Grande do Sul, vimos uma corrente de doações para ajudar as vítimas. E felizmente, mesmo antes desta tragédia os brasileiros já estavam empenhados em ajudar, comprovando o crescimento da cultura da doação que se alastra pelo país.

As doações feitas por pessoas físicas, por meio de dedução fiscal do Imposto de Renda (IR), já chegam a R$ 133,93 milhões em 2024, segundo dados da Receita Federal em levantamento feito até o dia 17 deste mês. O sistema demonstra que 123.242 contribuintes destinaram recursos para projetos de fundos de assistência à criança, adolescente e ao idoso, projetos de incentivo à cultura, audiovisual e desportivos.

Os dados da Receita demonstram que a prática da doação por meio do IR vem aumentando. Em 2021, o valor doado chegou a R$ 179,13 milhões, realizado por 166,2 mil contribuintes. O montante passou para R$ 223,72 milhões em 2022, com 187,8 mil brasileiros fazendo doações. Já em 2023, o órgão contabilizou R$ 283,75 em valores doados por mais de 200 mil pessoas.

Não surpreende que uma rede solidária se formou diante do cenário de destruição provocado pelas chuvas que ainda assolam o Rio Grande do Sul desde o final de abril. O momento é de emergência, urgência de salvar e cuidar das pessoas. Por isso, várias campanhas vêm sendo desenvolvidas em todo o Brasil para ajudar as vítimas das enchentes que perderam todos os seus pertences.

Nova Friburgo integrou essa onda solidária ao povo gaúcho desde o primeiro momento. E pretende continuar se dedicando a esse movimento, imbuído do espírito coletivo de amor ao próximo, pelo tempo que for necessário. Afinal, o povo friburguense nunca esqueceu a tragédia que se abateu sobre a Região Serrana fluminense em 2011, que matou quase mil pessoas e deixou mais de 200 pessoas desaparecidas, não encontradas até hoje.

Uma dessas pessoas é Karla Jacob, que nos deu o seguinte depoimento:

"O tempo passa, mas as lembranças de 2011 jamais serão esquecidas: moradora de Conquista, um dos bairros mais atingidos pela enchente daquele ano, não entendia como tinha sobrevivido. Em frente à minha residência, 35 mortos! Durante a madrugada, ouvia gritos das pessoas enquanto eram atingidas pelas barreiras, sem luz! Só muita chuva, raios e trovões… E eu só ouvia e chorava esperando a minha vez de gritar.

Mas, não gritei, minha casa não foi atingida. No dia seguinte, saí andando a pé, tendo no pensamento o objetivo de encontrar minha única filha que estava na cidade. Atravessei 35 barreiras, onde voluntários nos puxavam para nos retirar dos montes de lama.

Numa das retas da estrada (RJ 130), avistei 17 corpos enfileirados lado a lado, já lavados (não sei até hoje por quem), cobertos com pelejas. Ninguém chorando por eles, sozinhos ali, no abandono porque não havia tempo para chorar os mortos. Muitos vivos precisavam ser socorridos, resgatados. Agora, vendo a tragédia no RS, não tenho como ficar indiferente. Precisamos ajudar e ajudar muito!".

> *"O tempo passa, mas as lembranças de 2011 jamais serão esquecidas. Agora, vendo a tragédia no RS, não tem como ficar indiferente"*

Karla Jacob, criadora do Grupo Solidariedade é Tudo, está convidando a comunidade para integrar a ação de ajuda para o Rio Grande do Sul. O evento será realizado nesta segunda-feira, 27, das 13h às 17h nos jardins da Queijaria Suíça — Cervejaria Alpendorf, em Conquista (Campo do Coelho).

O encontro tem o objetivo de "trabalhar para agasalhar os desabrigados do Rio Grande do Sul". O grupo de "tricoteiras e crocheteiras" pretende confeccionar o maior número de agasalhos, golas, gorros, mantas de lã, roupinhas para bebês, em tricô ou crochê. O convite conclama:

"Venham, mesmo que não tenham habilidade no tricô ou crochê, e tragam lãs e seus materiais. Em caso de doação, recebemos novelos de lã e/ou sobras de material. Mas, acima tudo, sua presença é fundamental. Temos certeza que essas horinhas nos farão muito bem, como sempre no nosso grupo e ajudaremos quem tanto precisa. Nossa meta nessa primeira leva é produzir mil peças", anunciou Karla.

# Pontos de arrecadação

## ■ *Casa Madre Roselli*

A Casa Madre Roselli, situada na Rua General Osório, 226, está recolhendo água mineral, alimentos não perecíveis e materiais de limpeza e higiene das 8h às 17h. A entrega das doações é feita pela transportadora Frilog.

## ■ *SindVest*

O Sindicato das Indústrias do Vestuário de Nova Friburgo e Região também está arrecadando materiais de limpeza, roupas, lingerie e água. As doações podem ser entregues no Espaço Arp, no corredor localizado entre os blocos 14 e 16 (entre a Smartfit e Pontal).

## ■ *OAB Nova Friburgo*

A subseção local da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) está recebendo doações de alimentos não perecíveis, itens de higiene pessoal, fraldas descartáveis e leite infantil (opcional). A entidade funciona na Rua Ernesto Brasílio, ao lado do antigo prédio do fórum. De segunda a sexta, das 9h às 18h.

## ■ *Sesc e Senac*

Unidades do Sesc e do Senac, em Nova Friburgo, estão arrecadando água mineral, itens de higiene pessoal e alimentos não perecíveis para as vítimas do RS. Entre os alimentos, a preferência é por itens que não necessitem de cozimento e que estejam prontos para consumo, já que muitas vítimas afetadas não têm acesso a fogão. Podem ser doados também leite em pó, biscoitos e alimentos enlatados, além de fraldas e absorventes íntimos. Doações em dinheiro também podem ser feitas pelo Pix do Mesa Brasil do Rio Grande do Sul, por meio da chave mesabrasil@sesc-rs.com.br.

Endereços e horários: Sesc (Av. Pres. Costa e Silva, 231, Duas Pedras), de terça a sexta, de 8h às 19h, e sábados, de 9h às 18h; Senac (Avenida Alberto Braune, 135 Loja 7, Galeria Suíça, Centro), de segunda a sexta, das 8h às 20h, e sábados, das 9h às 13h.

## Instituto Friburgo Solidário
## Ajuda Humanitária e Prevenção

Depoimento de Luiz Claudio Rosa, ex-diretor da Cruz Vermelha, em Nova Friburgo, e atual presidente-voluntário do Instituto Friburgo Solidário criado por ele, há cerca de três anos.

"Se o volume de chuva que caiu recentemente em Cachoeiras de Macacu — que chegou a atingir uma parte de Salinas, destruindo lavouras —, de cerca de 300ml, cai aqui na bacia do Caledônia, teríamos muitos desabamentos, com grande número de pessoas desabrigadas.

Por exemplo, no centro de Olaria, na altura do supermercado Bramil, o rio é cercado de construções em suas duas margens, sem área de escape das águas. Naquela região, de muitas construções, o rio tem uns 3 a 4 metros de largura, desde o [bairro] Cascatinha, Cônego e Olaria, até chegar no Paissandu. Não tem uma área estravazora do rio. Imagine se o volume de chuva de 2011, que foi de 220/230ml, e agora em Cachoeiras, de 300ml, cai aqui nesta bacia. O rio passaria pela rua principal de Olaria, e não em seu leito natural.

Então, temos que focar muito na prevenção, alertar as autoridades para a questão de dragagem, encostas, residentes de áreas de risco. Uma situação muito preocupante é a de pessoas que tiveram suas casas atingidas, receberam novas moradias, se mudaram, mas acabaram vendendo (por R$10 ou R$15 mil) e/ou alugando as antigas que deveriam ter sido demolidas pelo poder público, mas não foram. Dessa forma, pessoas em total desamparo, sem outra alternativa e para não passar a viver em situação de rua, acabaram nessas moradias condenadas".

O Instituto está recolhendo doações como água, material de limpeza, de higiene pessoal e alimentos não perecíveis. A sede fica na Rua Andrade Neves, 94 (perto da pracinha do bairro Vilage). O horário de arrecadação é das 13h às 18h. Mais informações pelo telefone (22) 99878-9898.

PALAVREANDO

Wanderson Nogueira

# Lágrimas de tempestade

Toda água corre para o rio e todo rio vira mar. Até as lágrimas que se misturam às tempestades. Elas vão passar por essa correntezas de aflição e medo, mas também de esperança. A dor de ver esvair tudo o que se construiu ao longo de uma vida inteira de trabalho… Mas há a fé de resistir, sobreviver e de pé se reerguer.

Somos tão pequenos, miúdos, diante da fúria da natureza. Tão iguais diante das nuvens que se derretem sobre as cidades, sobre nós. Rico ou pobre, ninguém pode deter a força da lama que se derrete e carrega anos e anos de negligência diante da necessidade de resiliência. Cidades sustentáveis, resilientes.

Não cola a desculpa da falta de conhecimento para ressignificar nossas cidades. Somos sabedores do que é preciso ser feito e já. As tecnologias nos apontam o que precisa ser feito e já sentimos na pele a omissão contínua e desinibida de certos governos. Há exemplos mundo afora dos que não se omitem e os resultados são expressivos. Mas essa corrente precisa de mais do que ações isoladas.

Há aqueles que dirão que as mudanças climáticas sempre existiram e existirão, mas até os que negam terão que ceder à clara percepção de que a velocidade das mudanças está em estágio incontível.

A cada tragédia, acende o farol da solidariedade. Causa empatia e ânimo essa grande rede de ajuda ao próximo, que recupera a fé na humanidade. Mas essa solidariedade não pode emergir apenas em resposta às catástrofes, deve ser permanente. Solidariedade nas nossas atitudes, inclusive nas pequenas, para garantir o planeta às gerações futuras.

Como você tem agido? Como você tem participado? Como você tem votado? Todos pagam por suas (nossas) escolhas. Estamos no mesmo barco. Barco furado não navega.

Somos todos responsáveis e é preciso agir de forma ética com o planeta e com as pessoas que são o planeta e as que serão o planeta. Seus filhos, netos, bisnetos. Como sua família do futuro, que talvez

você nem vá conhecer, olhará para você? Se orgulhará da própria ancestralidade ou será punida pela poluição desenfreada que você plantou?

Plante árvores, espalhe o verde, diminua o consumo do que é fútil. Ninguém precisa de tanto. O planeta necessita de nosso cuidado. E se o Planeta parecer muito grande, lembre da sua horta, do seu quintal, da sua cidade. É na cidade que o planeta persiste e cada cidade sente o impacto do que fazem em todas as demais. Mas nem por isso e talvez ainda mais por isso, devemos fazer a nossa parte.

Não basta olhar para trás e achar que nunca mais acontecerá um janeiro de 2011. Essa memória nos convoca a não se acomodar. É preciso visão de futuro e que só haverá futuro para nós e os nossos se agirmos no presente.

Cuidar da terra, dos rios e nascentes, preservar o meio ambiente, reflorestar, transformar o lixo, reciclar, promover a equidade enfrentando, inclusive, o racismo ambiental vigente. Varrer o egoísmo e a ganância. É o que está nos matando uns aos outros. Ser vigilante e desenvolver a cultura de prevenção.

Prevenir ainda é o melhor remédio, mas ser amigo da natureza é a melhor maneira de adicionar décadas à vida coletiva.

De nada adiantará essa perseguição insana por crescimento em cima de crescimento, lucro e mais lucro, se mais cedo ou mais tarde não haverá mais recurso e ninguém para consumir. Não é tanto altruísmo assim, apenas sobreviver e garantir sobrevida ao próximo.

Será preciso apelar à consciência, o direito fundamental de respirar? Se o céu chora, cuidemos uns dos outros para que não choremos. A água vai baixar. A lama vai secar. A poeira vai passar. Será que a gente vai ficar?

Não precisa morrer pra ver Deus, como diz Criolo. Não precisa ver nossa gente morrer e tudo se perder para começar a cuidar do planeta, diz, com certeza, o incerto. Talvez seja essa a solidariedade das solidariedades: cuidar do planeta é zelar por nós.

Brasil tem quase duas mil cidades com

# risco de desastre ambiental

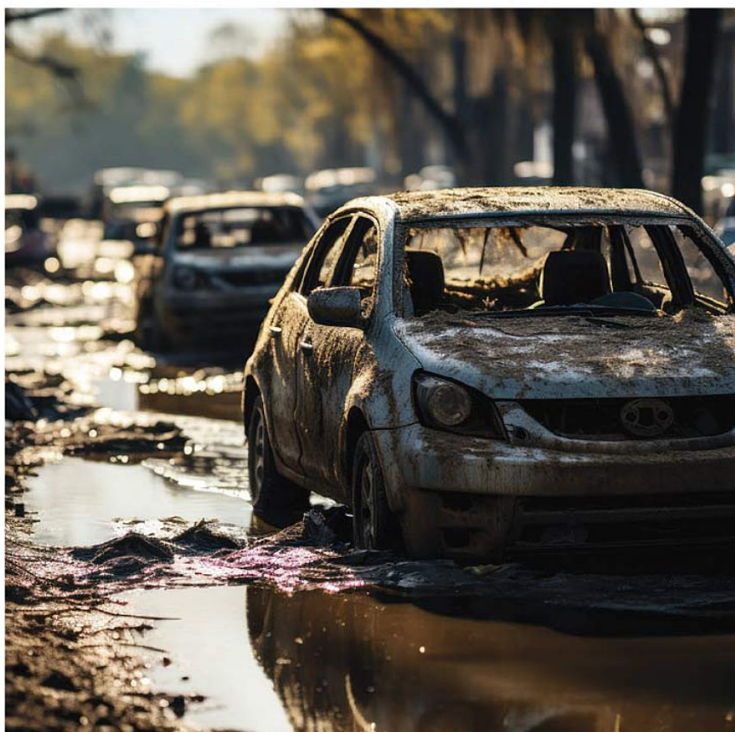
## Levantamento deve subsidiar obras previstas para o Novo PAC

Com a intensificação das mudanças climáticas provocadas pela ação humana no meio ambiente, têm aumentado os desastres ambientais e climáticos em todo o mundo, a exemplo do que ocorre no Rio Grande do Sul.

No Brasil, o governo federal mapeou 1.942 municípios suscetíveis a desastres associados a deslizamentos de terras, alagamentos, enxurradas e inundações, o que representa quase 35% do total dos municípios brasileiros.

"O aumento na frequência e na intensidade dos eventos extremos de chuvas vêm criando um cenário desafiador para todos os países, em especial para aqueles em desenvolvimento e de grande extensão territorial, como o Brasil", diz o estudo do governo federal.

As áreas dentro dessas 1,9 mil cidades consideradas em risco concentram mais de 8,9 milhões de brasileiros, o que representa 6% da população nacional.

O levantamento publicado em abril deste ano (2024) refez a metodologia até então adotada, adicionando mais critérios e novas bases de dados, o que ampliou em 136% o número dos municípios considerados suscetíveis a desastres. Em 2012, o governo havia mapeado 821 cidades em risco desse tipo.

**As populações pobres são as mais prováveis de sofrerem com os desastres ambientais no Brasil, de acordo com a nota técnica do estudo**

Com os novos dados, sistematizados até 2022, os estados com a maior proporção da população em áreas de risco são: Bahia (17,3%), Espírito Santo (13,8%), Pernambuco (11,6%), Minas Gerais (10,6%) e Acre (9,7%). Já as unidades da federação com a população mais protegida contra desastres são Distrito Federal (0,1%); Goiás (0,2%), Mato Grosso (0,3%) e Paraná (1%).

O estudo foi coordenado pela Secretaria Especial de Articulação e Monitoramento, ligada à Casa Civil da Presidência da República. O levantamento foi solicitado pelo governo em razão das obras previstas para o Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), que prevê investimentos em infraestrutura em todo o país.

### Populações pobres

As populações pobres são as mais prováveis de sofrerem com os desastres ambientais no Brasil, de acordo com a nota técnica do estudo.

"A urbanização rápida e muitas vezes desordenada, assim como a segregação sócio-territorial, têm levado as populações mais carentes a ocuparem locais inadequados, sujeitos a inundações, deslizamentos de terra e outras ameaças correlatas. Essas áreas são habitadas, de forma geral, por comunidades de baixa renda e que têm poucos recursos para se adaptarem ou se recuperarem dos impactos desses eventos, tornando-as mais vulneráveis a tais processos", aponta o documento.

O levantamento ainda identificou os desastres ambientais no Brasil entre 1991 e 2022, quando foram registrados 23.611 eventos, 3.890 óbitos e 8,2 milhões de desalojados ou desabrigados decorrentes de inundações, enxurradas e deslizamentos de terra.

**As áreas dentro desses 1,9 mil municípios em risco concentram quase 9 milhões de brasileiros, o que representa 6% da população nacional**

### Nota técnica ao poder público

A nota técnica do estudo faz uma série de recomendações ao Poder Público para minimizar os danos dos desastres futuros, como a ampliação do monitoramento e sistemas de alertas para risco relativos a inundações, a atualização anual desses dados e a divulgação dessas informações para todas as instituições e órgãos que podem lidar com o tema.

"É fundamental promover ações governamentais coordenadas voltadas à gestão de riscos e prevenção de desastres", diz o estudo, acrescentando que o Novo PAC pode ser uma oportunidade para melhorar a gestão de riscos e desastres no Brasil.

"[A nota técnica deve] subsidiar as listas dos municípios elegíveis para as seleções do Novo PAC em prevenção de risco: contenção de encostas, macrodrenagem, barragens de regularização de vazões e controle de cheias, e intervenções em cursos d'água".

*(Fonte: agenciabrasil.ebc.com.br/)*

# O que não queremos mais ver, e o que pode e merecemos ter!

Seca. Falta de água. Enchente. Desabamento. Desgraça. Mortes. Todo ano a tragédia é anunciada, e ela se confirma. E a cada evento, com mais força. A questão urbana, o direito a moradia segura, o respeito à natureza, à ciência, à sustentabilidade, tudo isso e muito mais precisa, urgentemente, estar no centro do debate sobre desastres nacionais. O tema exige o reconhecimento da população brasileira sobre uma questão inegável que é o aquecimento global.

Não se pode mais ignorar, pior, negar, o que vem sendo afirmado e reiterado, incansavelmente, pela comunidade científica de todo o mundo. Não dá mais para esperar, não há o que esperar. Os eventos climáticos extremos têm se tornado cada vez mais impactantes, ocorrendo com maior frequência e intensidade.

Portanto, temos pleno conhecimento do tamanho da EMERGÊNCIA climática. Devemos focar agora nas lacunas de implementação de providências urgentes, em termos de financiamento, tecnologia e capacidade de realização das ações na velocidade necessária. Desculpas das autoridades governamentais do tipo "fomos pegos de surpresa", "o volume de água foi muito maior do que o previsto", blá blá blá, são inaceitáveis. Basta!

henrique pinheiro